

A voz neodarwinista sobre os humanos: os novos significados histórico-sociais da ontologia biocientífica

Aluno: Leandro Módolo Paschoalotte

UNESP-FCLAr / Brasil

Este trabalho caminha no sentido de compreender algumas das atuais investidas biocientíficas na construção de narrativas e explicações para questões que tradicionalmente se constituíram objetos das Ciências Humanas. Sendo assim, assume a tarefa de dialogar com uma tradição de estudos que se fortaleceu nas últimas décadas no interior das Life Sciences. De forma geral, esta tendência do pensamento contemporâneo interpreta e analisa o humano e seu comportamento como resultado da evolução e adaptação da espécie, nos marcos do neodarwinismo. Portanto, a intenção é apresentar o atual estágio das discussões dessa tradição e apreender o que há de efetivamente novo em seus significados histórico-sociais. Para tanto, concentramos atenção especial às respostas que os biocientistas como Richard Dawkins, Edward Wilson, Steven Pinker, Antonio Damásio e Jared Diamond vêm dando à questão ontológica "O que é o homem?". A hipótese que norteia nossa pesquisa é de que a chamada "condição pós-moderna" tanto em termos teórico-cultural quanto político-econômico foi uma das razões possíveis, durante as décadas de 70 e 80, pela disseminação da ontologia neodarwinista.